Novo Barra D'Or é inaugurado no Rio de Janeiro

MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM

Foi inaugurado na manhã da última sexta-feira (24) o novo Barra D'Or, um hospital que promete redefinir os padrões de atendimento médico-hospitalar na cidade. Com aproximadamente 42 mil metros quadrados de área construída, ao lado do shopping Via Parque, o empreendimento recebeu um investimento de R$ 500 milhões e foi projetado para atender às crescentes demandas da Barra da Tijuca e regiões próximas. A cerimônia contou com a presença do vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere e do secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

A nova unidade busca se destacar pela combinação de tecnologia avançada, inovação e atendimento humanizado. "Esse hospital simboliza não apenas a evolução da infraestrutura de saúde na região, mas também nossa missão de oferecer atendimento médico de ponta aliado ao acolhimento humano", afirmou Jorge Moll, fundador da Rede D'Or.

CEO do Grupo, Paulo Moll, que começou a sua carreira como estagiário do Barra D'Or, em 2000, ressaltou que o novo hospital, que se tornou a 79ª unidade da Rede, é fruto da força de uma ideal aliada a uma visão empreendedora, que começou há 27 anos atrás com a inauguração do Barra D'Or. "Valeu a pena correr todos os riscos, pois somos o maior grupo hospitalar do Brasil e da América Latina", celebrou. Paulo ainda destacou que a empresa está na vanguarda no setor de serviços de saúde. "O novo Barra D'Or vai oferecer tratamento intensivo de ultra complexidade, sala exclusiva para cirurgias robóticas e sistemas avançados de radioterapia, entre outras tecnologias de ponta. Tudo isso aliado ao ambiente acolhedor e agradável, planejado para desempenhar importante papel no tratamento na cura dos pacientes e acolhimento de seus familiares e amigos"

O hospital deve começar a funcionar no início de fevereiro

Diretora regional da Zona Oeste da Rede D'Or, Martha Savedra; Jorge e Paulo Moll; vice-prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz

Rodrigo Gavina, vice-presidente de Hospitais da Rede D'Or; subprefeito da Barra, Leandro Marques, Jorge Moll, presidente do Conselho de Administração da Rede D'Or; Martha Savedra, diretora regional da Zona Oeste da Rede D'Or; Paulo Moll, CEO da Rede D'Or; o vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

A diretora nacional de Cardiologia da Rede D'Or, Olga de Souza, o presidente do Conselho de Administração da Rede D'Or, Jorge Moll e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz

Gustavo Fraga, diretor da Oncologia D'Or; Marcio Neves, diretor médico da Rede D'Or e Marcus Vinicius J. dos Santos, diretor regional da Oncologia D'Or

Marcus Vinicius J. dos Santos, diretor regional da Oncologia D'Or; Jorge Moll e a diretora regional da Zona Oeste da Rede D'Or, Martha Savedra

O desembargador Eduardo Canabarro, Jorge Moll e Sérgio Duarte, fundador do Grupo Corrêa Duarte

Paulo Moll, CEO da Rede D'Or e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz

Vice-presidente de Hospitais da Rede D'Or, Rodrigo Gavina; Viviane Guimarães e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz

Gilmara Moll, esposa do Jorge Moll e a supervisora de qualidade do Barra D'Or, Anna Butter

UTI de ultra complexidade: cuidado para casos críticos

Um dos diferenciais do novo Barra D'Or é sua Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de ultra complexidade, equipada para atender pacientes críticos em áreas especializadas. As UTIs contam com sistemas de monitoramento de última geração e dispositivos avançados, como o ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea), essencial para o tratamento de casos graves. A unidade também inclui um Centro de Reabilitação Integrado, que permite aos pacientes iniciarem sua recuperação ainda durante a internação, além de uma sala para exames point-of-care, que proporcionam diagnósticos rápidos à beira do leito, otimizando as decisões clínicas.

Oncologia: tecnologia inédita no Brasil

Pioneiro no país, o novo Barra D'Or é o primeiro hospital a oferecer um sistema de radioterapia guiado por superfície (SGRT), que utiliza câmeras de infravermelho para escanear a posição corporal do paciente em tempo real. Essa tecnologia elimina a necessidade de marcas na pele e garante máxima precisão na aplicação da dose de radioterapia, aumentando o conforto, a eficiência e a segurança do tratamento oncológico.

Cardiologia: precisão e inovação

A cardiologia é outro pilar de excelência da nova unidade. Com um centro de hemodinâmica integrado ao centro cirúrgico, o hospital está preparado para realizar procedimentos cardiológicos de alta complexidade com segurança. Inovações como a eletrofisiologia com eletroporação oferecem tratamentos menos invasivos e diagnósticos mais rápidos, contribuindo para a plena recuperação dos pacientes.

Centro cirúrgico de última geração

O centro cirúrgico do Barra D'Or conta com 14 salas, incluindo uma dedicada à cirurgia robótica, equipada com o sistema da Vinci Xi. Essa tecnologia permite procedimentos minimamente invasivos, garantindo maior precisão e tempos de recuperação reduzidos. A infraestrutura também inclui o microscópio Leica, ideal para cirurgias de alta complexidade, consolidando o compromisso com a excelência médica.

Humanização e conforto com padrão internacional

Os pacientes internados terão acesso a quartos amplos e iluminados, com espaços externos para circulação, promovendo uma recuperação mais acolhedora. "Essa inauguração é um marco na história da saúde na Barra da Tijuca e no Rio como um todo. Estamos trazendo o que há de mais avançado em tecnologia e infraestrutura, mas, acima de tudo, reforçando nosso compromisso com a humanização do cuidado", destacou Martha Savedra, diretora executiva da Rede D'Or.

Combinando tecnologia de ponta, infraestrutura moderna e uma equipe altamente qualificada, o novo Barra D'Or já nasce como referência internacional de qualidade em saúde. "Estamos confiantes de que o carioca encontrará aqui um hospital que une alta tecnologia a um atendimento humanizado, proporcionando o que há de melhor na medicina moderna", concluiu Rodrigo Gavina.

PINGA-FOGO

■ **ROXY RECEBE CONSELHO DE TURISMO - Alexandre Accioly abre o Roxy para uma reunião do Conselho Estadual de Turismo no próximo dia 11 de fevereiro, às 9 da manhã, com agenda pilotada pelo secretário Gustavo Tutuca, que apresentará o planejamento para 2025 e lançamento de e-book.**

■ SEGURANÇA TURÍSTICA VAI SER DEBATIDA - Quem vai participar da reunião do Conselho Estadual de Turismo é o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, que apresentará o plano de segurança turística e o planejamento do estado para o carnaval. O Conselho Estadual prestará uma homenagem aos 25 anos do Batalhão de Polícia de Turismo, BPTur, que serão comemorados no próximo dia 31 de janeiro. Este batalhão da PM é exemplo para todo o Brasil e inicia sua expansão no interior.

■ **BPTUR RUMO AO INTERIOR - O próximo BPTur será em Petrópolis, o pleito foi levado pelo prefeito, Hingo Hammes, e pelo secretário Municipal de Turismo, Pablo Kling, ao coronel Menezes, que deu sinal verde para a implantação.**

■ TURISMO VAI RECLAMAR COM A LIESA - A reunião do Conselho Estadual de Turismo, no Roxy, terá a presença do presidente da Liesa, Gabriel David, que ouvirá duras críticas ao critério que a Liga das Escolas de Samba adotou para o credenciamento da imprensa. A situação, que estava ruim em 2024, piorou em 2025. O carnaval virou um evento do grupo Globo. Os fotógrafos e cinegrafistas internacionais não terão mais acesso à pista e ficarão em um "poleiro" onde terão acesso rotativo. Vale lembrar que o carnaval é um evento que recebe verbas públicas, só o estado do Rio colocará R$ 40 milhões, sem contar com os gastos com segurança e saúde. A prefeitura também realiza pesados investimentos. Só que os dois entes públicos não opinam no credenciamento da imprensa. O erro é não pensar no desfile das escolas de samba como um meio para divulgar internacionalmente o Rio. Muito mais do que o faturamento no sambódromo, o evento deve gerar milhões de dólares em mídia gratuita no exterior. O grande erro é a Liesa centralizar a soberania do credenciamento sem ouvir ninguém.

■ **RIOTUR PROMETEU INTERVIR - Na primeira reunião dos gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas, realizada no hotel Fairmont no início do mês, o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, ouviu duras críticas contra os critérios que a Liesa adotou para a cobertura da imprensa no desfile de 2025. Ele prometeu intervir. Foi lembrado que o evento recebe recursos públicos e por isso deve satisfação ao estado e a prefeitura. Até agora nada aconteceu.**

■ OS CRITÉRIOS DA LIESA PARA A MÍDIA - Os veículos de comunicação não receberão mais o número específico de crachás para o credenciamento no site Liesa. Terão de enviar a lista e será a Liga que decide quem recebe credencial, além disso não terá mais Trânsito Livre e Armação (TLA) e o acesso a dispersão só para a Globo. Para atravessar a avenida será um suplício. Foi decretado o fim dos coletes para captura de imagem nas pistas.

■ **MUDANÇA RADICAL NOS CAMAROTES DA SAPUCAÍ - No carnaval 2025, o crescimento das escolas de samba no negócio dos camarotes. Alguns privados foram expurgados da avenida pelos patronos do loteamento feito na Liesa. No passado, Maurício Mattos, com o Rio Samba e Carnaval, abriu um segmento de negócio que foi copiado por muitos. Só que o pioneiro priorizava o samba e o carnaval e nunca permitiu espaços e shows que rivalizassem com a avenida. Saudades de Maurício Mattos e seu amor pelo samba.**

■ TURISTAS ILHADOS NO CORCOVADO - Um grupo de turistas ficou retido no alto do Corcovado devido à chuva que caiu no final da tarde de sábado (25) e paralisou o trenzinho por um protocolo de segurança e depois falta de energia. O efeito colateral foi no porto: um grande transatlântico ficou esperando os passageiros que estavam em uma excursão oficial e atrasou em duas horas e meia a sua saída. Este contratempo causou prejuízo milionário à companhia, já que o navio teve de compensar as horas perdidas aumentando a velocidade do cruzeiro e gastando mais combustível. Aliás, no sábado o Píer Mauá deu um show com o atendimento simultâneo de 5 grandes navios. O responsável pela operação do Píer, Marcello Chagas, se desdobrou e tudo saiu perfeito. O Píer tem sido reconhecido internacionalmente. Se comparado com o Porto de Santos, o Rio dá de 10 a 0.